

## REQUERIMENTO

### **Intervenção do Governo dos Açores no setor leiteiro da ilha Terceira**

A atividade económica numa ilha sujeita-se a limitações distintas de um território continental, retirando, por vezes, o funcionamento em livre concorrência em face da sua dimensão produtiva, capacidade exportadora e, no caso da Terceira, dominada por capital maioritário externo à região, na indústria de laticínios com maior relevância.

Cumpra ao Governo dos Açores zelar pelo equilíbrio sócio-económico e justiça na distribuição equitativa dos rendimentos.

O diretor regional de agricultura, Eng. José Élio Ventura, defendeu recentemente o fim dos limites à produção colocados pela indústria, como se pôde ler num jornal local, considerando impensável tal situação.

O setor leiteiro na ilha Terceira vive num contexto muito específico, agudizado pelas consequências da seca prolongada deste ano, deixando os produtores de leite à “beira de um ataque de nervos”.

As declarações públicas de um responsável da Secretaria Regional de Agricultura e Florestas, vinculam o Governo dos Açores, entidade que determina, por um lado, as políticas agrícolas e agroindustriais dos Açores, os investimentos públicos agrícolas e os apoios públicos ao investimento privado, decisões estas que condicionam e orientam as decisões de produtores e industriais.

Certamente que, na base dessas declarações públicas, estão decisões da Secretaria Regional de Agricultura e Florestas relativamente à política para o setor leiteiro, nomeadamente, para a ilha Terceira.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam, ao Governo dos Açores, as seguintes informações:

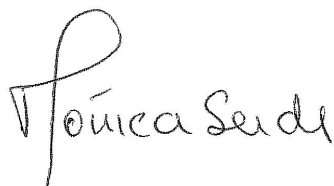
1. Que reuniões foram realizadas com os administradores dos acionistas da Pronicol, Lactogal e Unicol, que permitam defender o fim dos limites à produção leiteira e quais as conclusões que superam as preocupações, manifestadas pelo senhor diretor regional de agricultura.
2. Quais as medidas de política para o setor leiteiro, indústrias e produtores, vão ser implementadas na ilha Terceira para aumentar o preço de leite aos produtores e reduzir os custos de produção, para conduzir ao aumento do rendimento dos operadores na fileira.
3. Quais os montantes públicos disponibilizados, anualmente, para a exportação de produtos lácteos da ilha Terceira, e à implementação da Marca Açores, ao nível do Competir +, bem como dos apoios ao investimento privado aprovados no âmbito do Prorural e Prorural +, e Competir +, discriminados nas diversas medidas e sub-medidas, com impacto na competitividade das indústrias na ilha.

Horta, 18 de dezembro de 2018

Os deputados regionais



António Almeida



Mónica Seidi



grupo parlamentar

César Toste

Luís Rendeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada: 4270 Proc. n.º 54.03.03

Data: 018.12.18 N.º 5561 XI